

LAC

laboratório de arte contemporânea

LAC LAC LAC LAC
ACCLAAACCLAA
CLACCLACCLACCLAC
LAACCLAAACCL
ACCLAAACCLAA

sumário

Apresentação	04
Coordenação	05
2019	08
2018	35
2017	51
2016	61
Contato	78

apresentação

O LAC - Laboratório de Arte Contemporânea da UFC - é um espaço de estudo, pesquisa, investigação e criação em arte contemporânea. Foi criado em 2015, com a coordenação do Prof. PhD Kaciano Gadelha (FURG), associado ao Programa de Pós-Graduação em Artes da UFC. Ao longo desses anos, o LAC vem investigando as relações entre arte, gênero, raça, classe, etnia, sexualidade, em uma perspectiva crítica e decolonial para, a partir disso, repensar o local da história da arte, da teoria da arte, da crítica de arte, da curadoria, da expografia, da arte-educação, da poética e dos processos de criação na contemporaneidade.

Atualmente, o LAC é coordenado por Rodrigo Lopes (UNESP), Lucas Dilacerda (UFC) e Hércules Lima (UFC) e vem estudando a produção epistêmica de artistas e curadoras/es contemporâneas/os.

coordenação

Rodrigo Lopes é artista, arte-educador e designer. Pesquisa relações entre álbum de família, arquivo e psicanálise no Programa de Pós-Graduação em Artes (UNESP).

Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda na UFC, foi bolsista e membro do Laboratório de Arte Contemporânea (2016-2018), do PETCom (2016 - 2019) - Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social - e bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/FUNCAP) no Grupo de Pesquisa As Faces do Rosto (2015-2016).

Foi arte-educador no Museu da Indústria e no Museu da Fotografia Fortaleza. Como designer, trabalhou na exposição Transition and Apocalypse com Jota Mombaça (HAU Berlim), no curso Estéticas Macumbeiras na Clínica da Efemeridade com Castiel Vitorino Brasileiro (Vila das Artes/CE) e no Caderno de exercícios: investigações sobre o acervo do Museu de Arte Contemporânea do Ceará com Bitu Cassundé e Carolina Soares.

e-mail: rodrigolopesco@gmail.com

coordenação

Lucas Dilacerda é artista e filósofo. Pesquisa ética e estética no Programa de Pós-Graduação em Filosofia (UFC), onde coordena também o GEEFA - Grupo de Estudos em Estética e Filosofia da Arte.

e-mail: lucasdilacerda3@gmail.com

coordenação

Hércules Lima é mestrando do Programa Associado em Antropologia (UFC-UNILAB). Graduado em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial de Design-Moda da UFC (2016-2018) e do Programa de Iniciação à Docência nas disciplinas de Projeto de Pesquisa em Moda e Pesquisa em Moda (2018). Bolsista e Membro do Laboratório de Arte Contemporânea da UFC (2016-2018), membro do Grupo de Estudos em Deleuze e Guattari (2016-2018) e do Grupo de Estudos em Pesquisas Étnicas da UFC (2018).

Interesse e pesquisas nas seguintes áreas: Antropologia da Arte (Imagem, Corpo e Pintura), Etnologia Indígena e Moda.

e-mail: limaa.hercules@gmail.com

Grupo de Estudos em Arte e Decolonialidade
Grupo de Estudos Decoloniais
Grupo de Estudos em Estética e Filosofia da Arte
Grupo de Estudos Spinoza
Grupo de Estudos Filosofia da Imanência
I Seminário de Arte Contemporânea
Primavera dos Museus
Exposição *Corpos Furiosos*
Oficina Introdução ao Pensamento Decolonial
Residência Pós-pornopyrata
Estéticas Macumbeiras na Clínica da Efemeridade com Castiel Vitorino Brasileiro
LAC convida com Ayrson Heráclito e Castiel Vitorino Brasileiro

2019

grupo de estudos em arte e decolonialidade

Em 2019, o LAC - Laboratório de Arte Contemporânea - organizou estudos sobre Arte e Decolonialidade. O grupo foi aberto a todos interessados e as discussões seguiram as quatro linhas de pesquisa do laboratório. O cronograma de estudos foi construído coletivamente pelas pessoas participantes.

Linhas de pesquisa:

- 1) Arte-educação;
- 2) Teoria, crítica e história da arte;
- 3) Curadoria e expografia;
- 4) Poéticas e processos criativos.



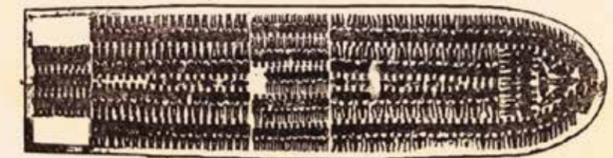
grupo de estudos decoloniais

A universidade é um espaço branco onde o direito de fala tem sido negado às mulheres, pessoas negras, indígenas, dissidentes de gênero/sexualidade e não-cristãs por uma norma colonial-branca-cristã-cis-heteronormativa que se pretende universal.

Diante desse cenário, em conjunto com o PETCom - Programa de Ensino Tutorial da Comunicação Social UFC, o LAC organizou o Grupo de Estudos Decoloniais. As discussões circularam entre diferentes perspectivas como Arte, Decolonialidade, Conhecimento, Comunicação, entre outros campos através do estudo de teóricas/os latino-americanas/os e africanas/os e processos artísticos contemporâneos.



**GRUPO
DE ESTUDOS
DECOLONIAIS**



20.03 - 18h

lab b - 2º andar
centro de humanidades II - UFC



grupo de estudos em estética e filosofia da arte

Em parceria com o PET Filosofia UFC, o LAC construiu o GEEFA – Grupo de Estudos em Estética e Filosofia da Arte – que dedicou-se a uma introdução panorâmica dos principais problemas e temas da estética filosófica a partir do estudo dos textos clássicos de estética “antiga” (Platão e Aristóteles), estética moderna (Baumgarten, Hume, Kant e Hegel) e estética contemporânea (Nietzsche, Heidegger, Gadamer, Benjamin, Adorno, Horkheimer, Danto e Deleuze).

Em 2019, o grupo fez uma breve investigação de dois problemas filosóficos da arte contemporânea: 1) o problema do fim da arte e da história da arte; e 2) o problema do conceito de “contemporâneo” utilizado para a designação da arte contemporânea.

MÓDULO 1

O FIM É DA ARTE OU DA HISTÓRIA DA ARTE?

▶ 11/03 - **HEGEL, G.**

Cursos de estética 1.

▶ 18/03 - **DANTO, A.**

Crítica de arte após o fim da arte.

▶ 01/04 - **DIDI-HUBERMAN, G.**

A história da arte como disciplina anacrônica.

MÓDULO 2

O QUE É ALGO CONTEMPORÂNEO?

▶ 08/04 - **AGAMBEN, G.**

O que é o contemporâneo?

▶ 15/04 - **PELBART, P.**

O que é o contemporâneo?

▶ 22/04 - **OSBORNE, P.**

Arte contemporânea é arte pós-conceitual.

grupo de estudos ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE

coordenação: *lucas dilacerda*

dias

semanalmente
às segundas-feiras

horário

13h30 às 15h

local

sala 221 do ica - ufc
campus do pici



grupo de estudos spinoza

Continuando a parceria com PET Filosofia UFC, o Grupo de Estudos em Spinoza (GES), iniciado em 2018, tem como objetivo criar um ambiente de estudo mais aprofundado acerca do pensamento de Benedictus de Spinoza (1632 - 1677), filósofo holandês do século XVII, que tem como obra central a "Ética".

Em 2019, estudamos a Parte III "A ORIGEM E A NATUREZA DOS AFETOS", do livro "Ética", de Spinoza. O objetivo foi dar continuidade ao estudo da obra iniciado desde o ano anterior.

**ÉTICA - PARTE III
A ORIGEM E
A NATUREZA
DOS AFETOS**

- ▶ 07/03 – Prefácio,
definições e postulados;
- ▶ 14/03 – Prop. 1-2;
- ▶ 21/03 – Prop. 3-11;
- ▶ 28/03 – Prop. 12-18;
- ▶ 04/04 – Prop. 19-26;
- ▶ 11/04 – Prop. 27-32;
- ▶ 25/04 – Prop. 33-39;
- ▶ 02/05 – Prop. 40-47;
- ▶ 09/05 – Prop. 48-53;
- ▶ 16/05 – Prop. 54-56;
- ▶ 23/05 – Prop. 57-59;
- ▶ 30/05 – Afetos 1-16;
- ▶ 06/06 – Afetos 17-32;
- ▶ 13/06 – Afetos 33-48;

**grupo de estudos
SPINOZA**

coordenação: bruna noqueira

dias

semanalmente
às quintas-feiras

horário

14 às 16h

local

sala 105 do ica - ufc
campus do pici



grupo de estudos filosofia da imanência

O grupo organizado em conjunto com o PET Filosofia UFC, aprofundava questões da obra de Spinoza em diálogo com artistas contemporâneos.

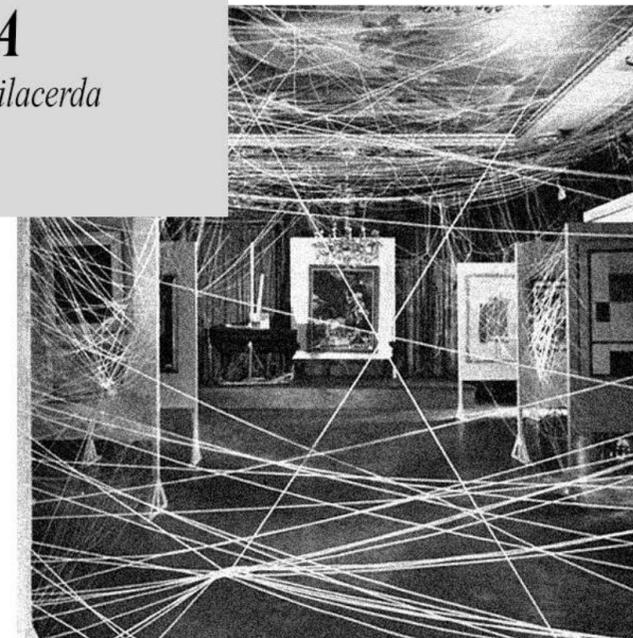
*DELEUZE, Gilles.
Espinosa:
filosofia prática.
São Paulo:
Escuta, 2002.*

- ▶ 29/04 – Vida de Espinosa;
- ▶ 06/05 – Vida de Espinosa;
- ▶ 13/05 – Desvalorização da consciência;
- ▶ 20/05 – Desvalorização da consciência;
- ▶ 27/05 – Desvalorização de todos os valores e sobretudo do bem e do mal;
- ▶ 03/06 – Desvalorização de todos os valores e sobretudo do bem e do mal;
- ▶ 10/06 – Desvalorização de todas as “paixões tristes”;
- ▶ 17/06 – Desvalorização de todas as “paixões tristes”;

grupo de estudos
**FILOSOFIA DA
IMANÊNCIA**

*coordenação: lucas dilacerda
e bruna nogueira*

dias
semanalmente
às segundas-feiras
horário
13h30 às 15h
local
sala 221 do ica - ufc
campus do pici



I seminário de arte contemporânea

O seminário aconteceu entre os dias 29 de julho e 01 de agosto reunindo diferentes pesquisadoras/es e artistas para apresentarem as pesquisas que vêm desenvolvendo.

Nessa primeira edição abordamos questões em torno do cinema negro, da memória e ancestralidade indígena, da expografia e da ausência e presença de pessoas negras nas artes visuais. Escolhemos tomar um caminho interdisciplinar relacionando a arte com diferentes perspectivas do conhecimento como a História, a Arquitetura, a Comunicação, o Corpo, a Terra e a Pele.

O evento contou com a presença de Leon Reis (Ateliê Casamata), Iza Louise Tremembé (LICCA/UFC), Beethoven da Silva (IFCE) e Anna Luisa Costa (USP).



29/07

01/08

I SEMINÁRIO
DE ARTE
CONTEMPORÂNEA

programação

29
JULHO

leon reis
oscar michaeaux:
um fantasma
que nos assiste

30
JULHO

iza louise tremembé
sou o sonho
dos meus ancestrais:
reconstituindo
a autobiografia
antes da invasão

31
JULHO

beethoven da silva
a presença do negro
nas artes e ofícios no brasil
do século 18

01
AGOSTO

anna luisa costa
imagem,
espaço e meio

[18h - 21h]
inscrições gratuitas
no local
+
certificado para as/es/os
participantes

carnaúba cultural
rua instituto do ceará, 164
benfica

LK + carnaúba cultural

seminário interinstitucional – por dentro e para além dos museus: arte, educação e patrimônio

O seminário foi uma realização do Museu de Arte da UFC (MAUC) e do Museu da Fotografia Fortaleza (MFF), com o apoio e programação proposta pelo LAC e pelo Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte (LICCA), ambos da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento integrou a programação nacional da 13ª Primavera dos Museus, promovida anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Contamos com a presença de Aline Furtado (Ateliê Casamata), Clébson Oscar (Ateliê Casamata), Louise Tremembé (LICCA/UFC), Eduardo Moreira, Karine Araújo (Coletivo Doisvetin), Leon Reis (Negritude Infinita), Rômulo Silva (Laboratório Conflitualidade e Violência - COVIO/UECE), Nágila Gonçalves, Iago Barreto (Caravana do Museu Indígena Tremembé de Almofala), Leandro Santos (UFC), Profa. Fátima Vasconcelos (Ludice/UFC) e Profa. Claudiana Alencar (UECE).





exposição corpos furiosos

A partir do questionamento de como ocupar espaços e equipamentos evidenciando a arte negra, a exposição *Corpos Furiosos* aconteceu entre 02 e 09 de maio na Materioteca do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC, no Campus do Pici.

A partir de um convite feito pelo Trovoa, grupo de mulheres negras e não-brancas do Rio de Janeiro, as curadoras Dhiovana Barroso e Marissa Noana (Terroristas del Amor) convidaram mulheres da cena local para expor trabalhos que retratam a arte contemporânea por uma perspectiva não-branca, fugindo da estética europeia retratada ao longo da história.

A exposição reuniu trabalhos de Amanda Monteiro, Eliana Amorim, Erica R., Karine Araujo, Maria Macedo, Priscila Smiths, Silvelena Gomes, Terroristas del Amor e Vitória Sena e produção do LAC.



fortaleza - CE

02 maio — 09 maio

**CORPOS
FURIOSOS**

exposição

NACIONAL
TROVOA

oficina introdução ao pensamento decolonial

A oficina apresenta um panorama básico da produção de teóricas/os e artistas negras a partir de questões relacionadas ao pensamento decolonial, dentre elas a produção de subjetividade diaspórica, silenciamento e apagamento da produção negra e a produção de conhecimento a partir da realidade da América Latina. Através da produção em arte contemporânea negra e da produção acadêmica de pensamento decolonial, a oficina contribui para a construção de um olhar crítico sobre obras de arte, produção acadêmica e dos processos poéticos das/os participantes.

A oficina teve três edições em 2019: no Museu Murillo La Greca (Recife-PE), no Laboratório de Criação e Intervenção Urbana (com Eduardo Moreira no CUCA Jangurussu/Fortaleza-CE) e no LAC (Fortaleza-CE).



**residência
pós-pornopyrata:
intersecções entre
pós-pornografia,
arte contemporânea
e decolonialidade**

A residência PÓSPORNÔPYRATA - intersecções entre arte contemporânea, pós-pornografia e decolonialidade em Fortaleza-CE foi proposta por Rao Ni, Bruna Kury e Gil Porto Pyrata, em parceria com Aline Furtado, Akuenda Translésbica, Espaço Carnaúba Cultural, Monstruosas e Distro Dysca.

Durante o processo, nos conectamos com artistas que trabalham com pós-pornô e decolonização e/ou tem ações e vivência de combate e questionamento à hegemonia racista e cis hetero patriarcal.



póspornopyrata residência

Intersecções entre póspornografia,
arte contemporânea e decolonialidade

22, 23 24 y 26
Outubro 2019
Fortaleza/CE



estéticas macumbeiras na clínica da efemeridade

O curso pretende cartografar a complexidade de práticas artísticas que se forjam numa encruzilhada epistêmica, formada com arte, macumbaria e psicologia, compreendendo tais relações como processos decoloniais e ferramentas clínicas de cura e sobrevivência. Durante os encontros, nos dedicamos à investigações práticas-teóricas de corporificação e incorporificação anti-racistas e não-cisgêneras.

As discussões são acompanhadas de processos de diferentes artistas macumbeiras/os, como Ayrson Heráclito, Paulo Nazareth, Ventura Profana, Yhuri Cruz, Carlos Martiel, Natan Dias, Musa Michelle Matiuzzi, Pêdra Costa, entre outras.



LAC convida

O LAC Convida é um espaço aberto à artistas para dialogarem sobre suas pesquisas e processos criativos. Em 2019, contamos com a presença de Castiel Vitorino Brasileiro (Vitória-ES) e Ayrson Heráclito (Cachoeiras-BA).



**abertura
LAC
2019.2**

castiel vitorino
brasileiro

19 de agosto - 18h
auditório rachel de queiroz
(bloco da psicologia - CH2)

LAC LEFA / Universidade de Fortaleza
Escola de audiovisual, vito dos ontes

IRACEMA INSTITUTO

Prefeitura de Fortaleza



LAC
convida

ayrson
heraclito

16 de agosto - 09h
sala B2
porto iracema das artes
rua dragão do mar, 160 - praia de iracema

LAC
PORTO IRACEMA DAS ARTES
INSTITUTO DE ARTES E CIÊNCIAS

EM-ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

Grupo de Estudos Atlântico Negro

Oficina Bordando Vivências

Exposição Soterramento

Minicurso Desmontagens da História da Arte com Kaciano Gadelha

IV Seminário Internacional das Artes e seus Territórios Sensíveis

Individuação, meio e imagem em Gilbert Simondon com Andreia Oliveira e Deisimer Gorczewski

Livros companheiros com Carmen Oliveira

2018

grupo de estudos atlântico negro

Estudamos o "Atlântico Negro", obra de Paul Gilroy durante o primeiro semestre de 2018.



GRUPO DE ESTUDOS ATLÂNTICO NEGRO

16h - 18h
quintzenalmente
às terças-feiras

instituto de cultura e arte
(icca - ufc)

início:
14/08

EM-ARTES
instituto de cultura e arte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA

oficina bordando vivências

O bordado na arte contemporânea. fotografia e bordado. Sexismo e heteronormatividade na arte e no ambiente doméstico. Ensino-aprendizagem de pontos de bordado através de intervenção nas fotos das(os) participantes.

Desenvolvida dentro do LAC, a oficina apresenta a técnica de bordado através de pontos básicos de bordado, tomando como suportes: o tecido e a fotografia. O objetivo é construir um espaço para discutir coletivamente como as questões de raça, sexualidade e gênero atravessam o dia-a-dia com a família.



exposição soterramento

Matamos o mudo. Como viver?

Com curadoria de Lucas Dilacerda, a exposição aconteceu na Materioteca do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC, entre os dias 01 e 05 de outubro e reuniu obras de Arthur Siebra, Arara, Caironi Ramos, David Felício, Eduardo Moreira, Isadora Teixeira, Jorge Silvestre, Kaly, Ladrona, Lucas Dilacerda, Marília Oilveira, Nataly Rocha, Peaug, Rnld Nogueira, Robson Levy, Rodrigo Lopes, Sarah Nastroyanni, Terroristas Del Amor e Vitrilis Sarambaxo.

Organizada em parceria com o PETCom, como parte da programação da VI Semana de Publicidade e Propaganda (SPP), a expografia foi assinada pela Anna Luisa Costa, produção artística de Eduardo Moreira e produção gráfica de Rodrigo Lopes.









marília oliveira robson levy eduardo moreira terroristas del amor arara
rodrigo lopes vitrilis sarambaxo lucas dilacerda arthur siebra ladrona
caironi ramos peaug jorge silvestre kaly geronimo davi felício
rnld noqueira isadora teixeira sarah nastroyanni



exposição

soterramento

01.10.2018 - 04.10.2018

materioteca (instituto de cultura e arte-ufc)

@soterramento



outras atividades

Em 2018, o LAC ainda ofereceu o minicurso Desmantelando a História da Arte, ministrado por Kaciano Gadelha no Sobrado Dr. José Lourenço (Fortaleza-CE), um encontro aberto com leitura de portfólio feita por Hélio Menezes, curador da exposição Histórias Afro-Atlânticas (MASP/ Instituto Tomie Ohtake - SP) e foi apoiador do IV Seminário Internacional das Artes e seus Territórios Sensíveis, da palestra Individuação, meio e imagem em Gilbert Simondon com Andreia Oliveira e Deisimer Gorczewski e do Livros companheiros com Carmen Oliveira.





**GRUPO
DE ESTUDOS
ATLÂNTICO
NEGRO**

convida

Hélio Menezes
curador da exposição Histórias
Afro-Atlânticas (MASP/ Instituto
Tomie Ohtake - SP)

09.11 - 14h
auditório da
história
(ch2 - ufc)

LAC
Instituto de Estudos
e Artes
da UFPA

EM-ARTES
Instituto de Estudos
e Artes
da UFPA



IV seminário internacional das artes
e seus territórios sensíveis

mapas
de um mundo
ausente

16 . 18 novembro

www.dasartes.ufc.br

Porto Iracema das artes / MAUC

Imagem: Valéria Magalhães

EM-ARTES

PORTO
IRACEMA

DIREÇÃO
DE QUALIDADE
DE MAUC

SECRETARIA
DE CULTURA
DE MAUC

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

ABEC

DESIGN
UFC

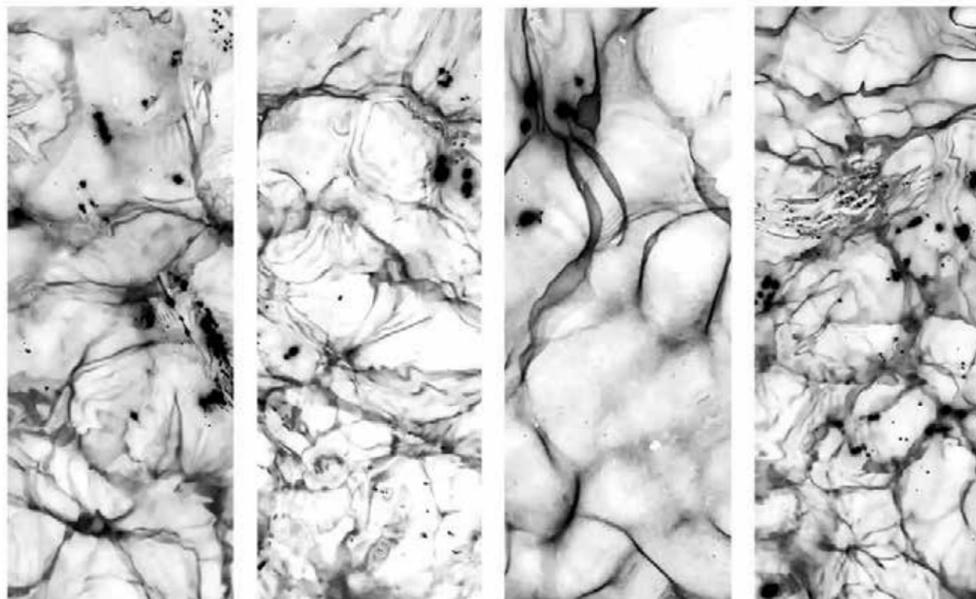
MAUC

Instituto
de Cultura
& Arte

CAPEL

UFC

C O N V E R S A Ç Õ E S



**individuação,
meio e imagem
em gilbert
simondon**

CONVIDADA:
PROFA. ANDREIA MACHADO OLIVEIRA
(UFSM / LABINTER / PPGART)
INSTÍGA: DEISIMER GORCZEWSKI
(UFC / LAMUR)

05/12 - 09H
AUDITÓRIO DO MAUC/UFC
AV. DA UNIVERSIDADE, 2854 - BENFICA

REALIZAÇÃO



APOIO



micropolítica
e revolução

LIVREDADE

Livros companheiros, com Carmen Oliveira

19/11/2018 - 9 às 13h

LAMUR Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas

LAC Laboratório de Arte Contemporânea

Grupo de Estudos Biomaterialidades e Pós-colonialidades em Artes
Grupo de Estudos Curadoria, Pensamento Decolonial e Indígena
I Colóquio de Arte Contemporânea
Exposição Margens da Pele
LAC Encontro com Clara Capelo e Diego Landim

2017

grupo de estudos biomaterialidades e pós-colonialidades em artes

O Laboratório de Arte Contemporânea trabalhou por módulos relativamente independentes e articulados em uma proposta de compor arquivos. Arquivos podem ser entendidos como registros, traços, memórias, fragmentos, restos que passam a ser curados, colecionados, "ajuntados" e/ou arrumados revirados do baú, gravados, filmados, narrados, escritos formando corpus para outras materialidades sensíveis. Nesse sentido, a proposta do grupo foi mais horizontal e permeável às diferentes conexões abertas pelos participantes.



grupo de estudos curadoria, pensamento decolonial e indígena

Mais do que pensar em ordenar arquivos a partir de uma metodologia ou cronologia, a proposta é trabalhar essas montagens de arquivos como dispositivos para outras temporalidades e metodologias de trabalho. Assim, leituras, convidadxs e outras atividades foram pensadas como encontros nesse processo em que cada participante operou como um compositor de arquivos e no final do semestre convidamos todos a abrir o baú e apresentar suas notas de "des"arrumação.

Os temas de cada módulo se relacionaram com a ideia de não se reterritorializar o grupo em apenas um plano de saber. A proposta foi abrir para leituras de diferentes temáticas. As discussões do grupo giraram em torno dos escritos de Donna Haraway, Lélia Gonzales, Grada Kilomba, entre outras/os.



I colóquio de arte contemporânea

Entre os dias 13 e 14 de junho de 2017, aconteceu o I CAC – Colóquio de Arte Contemporânea promovido pelo LAC com o tema “Poéticas DeGêneros: saberes, corpos e fazeres”.

Pautado nas discussões que o LAC realiza desde a sua fundação e coroando pouco mais de um ano de atividades, pensamos em articular questões pertinentes na arte contemporânea alinhando transversalmente o poético, o ético e o político.

Contamos com a participação de Aline Albuquerque, Naiana Magalhães, Virgínia Pinho (Poéticas e processos na arte contemporânea), Pablo Assumpção, Juliana Justa, Juliano Gadelha (Performance e Teoria Queer), Andreia Pires, Acauã Pessoa, Dora Fox, Sérgio Klisman (Workshop “Pra Tombar”).

I

colóquio de arte contemporânea

poéticas degênero: saberes, corpos e fazeres



13 e 14
JUN
2017

13/06 - 14h (CS 108 - ICA)
MESA Mulheres Artistas:
Poéticas, Processos e Devires na Arte Contemporânea
com
Aline Albuquerque (PPGArtes/UFC)
Naiana Rodrigues (PPGArtes/UFC)
Virgínia Pinto (PPGCom/ UFC)

mediação de Manu Medeiros (PPGArtes e Design-Moda/UFC)

14/06 - 10h (CS 104 - ICA)
Lançamento do Livro
"O sensível e o cruel"
COM
Juliano Gadelha (UECE)

14/06 - 13h (CORPO 03 - ICA)
WORKSHOP Pra tombar:
práticas para performance queer-drag-transviada
(voguing, bate cabelo, maquiagem e performance)
com
Acauã Pessoa (IFCE)
Dora Fox (PPGSoc/UFC)
Sérgio Klisman (Design-Moda/UFC)

F
I
E
R
C
E

laboratório de arte contemporânea
instituto de cultura e arte
universidade federal do ceará



A teoria queer surgiu na década de 70 do século XX e teve como referencial teórico os estudos de Foucault e Jarrida, além da contemporânea Judith Butler. Ela foi originada do encontro dos estudos culturais norte americano com o pós-estruturalismo francês. A palavra queer é traduzida por estranho, excêntrico, raro e extraordinário. Os estudos queer adquire todo seu poder com a invocação que o relaciona com patologias e insultos a representam a transgressão quanto a uma sociedade heteronormativa, destacando a



I colóquio de arte contemporânea
poéticas degêneros: saberes, corpos e fazeres



A teoria queer surgiu na década de 70 do século XX e teve como referencial teórico os estudos de Foucault e Jarrida, além da contemporânea Judith Butler. Ela foi originada do encontro dos estudos culturais norte americano com o pós-estruturalismo francês. A palavra queer é traduzida por estranho, excêntrico, raro e extraordinário. Os estudos queer adquire todo seu poder com a invocação que o relaciona com patologias e insultos a representam a transgressão quanto a uma sociedade heteronormativa, destacando a realidade social e cultural de uma minoria excluída - os homossexuais. Vale ressaltar, que esta minoria luta contra a condição de marginal de forma radical, exagerada e excêntrica. Essa forma, ser queer é pensar na ambiguidade, na multiplicidade e na fluidez das identidades sexuais e de gênero. Mas, além disso, também sugere novas formas de pensar a cultura.



A teoria queer surgiu na década de 70 do século XX e teve como referencial teórico os estudos de Foucault e Jarrida, além da contemporânea Judith Butler. Ela foi originada do encontro dos estudos culturais norte americano com o pós-estruturalismo francês. A palavra queer é traduzida por estranho, excêntrico, raro e extraordinário. Os estudos queer adquire todo seu poder com a invocação que o relaciona com patologias e insultos a

13 e 14 de junho de 2017

laboratório de arte contemporânea
instituto de cultura e arte
universidade federal do ceará



WORKSHOP Pra Tombar:
práticas para performance
queer-drag-tranviada
(voguing, bate cabelo, maquiagem
e performance)
com
Acauã Pessoa (IFCE)
Dora Fox (PPGSoc/UFC)
Sérgio Klisman (Design-Moda/UFC)

SALA: CORPO 03 - ICA

13 H

14
JUN
2017



Foto: Davide Finton

G
O
R
G
E
O
U
S

laboratório de arte contemporânea
insituto de cultura e arte
universidade federal do ceará

Lançamento do livro
"O Sensível e o cruel"
com
Juliano Gadelha (UECE)

SALA: CS 104 - ICA

10 H

14
JUN
2017



C
O
R
P
O

Foto: Robert Nagleshorpe

laboratório de arte contemporânea
insituto de cultura e arte
universidade federal do ceará

outras atividades

Em 2017, o LAC organizou a exposição Margens da Pele com curadoria de Kaciano Gadelha e obras de Érica Nogueira, Helder de Pádua e Victor Gifoni além do LAC Encontro com as artistas Clara Capelo e Diego Landim.

EXPOSIÇÃO **MARGENS DA PELE**

ABERTURA
24.NOV // 18H
PERÍODO
27.NOV - 26.JAN

ARTISTAS
ÉRICA NOGUEIRA
HELDER DE PÁDUA
VICTOR GIFONI
CURADORIA
KACIANO GADELHA

// SALA A1

CLASSIFICAÇÃO 16 ANOS



HELDER DE PÁDUA

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CEARÁ
CENTRO DE CULTURA E ARTE

MUSEU DO
DRAGÃO
DOMAR

INSTITUTO
BACALAO
D'ARTES

LAC
Laboratório de Arte Contemporânea

ENCONTRO



CLARA CAPELO
ARTISTA VISUAL



DIEGO LANDIN
ATOR, ESCRITOR E ARTISTA VISUAL

UFC - CAMPUS DO PICI
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE - ICA
17 DE FEVEREIRO DE 2017
AS 14H, SALA 111



Grupo de Estudos Arte e Pensamento

I Colóquio Multidões Queer

Raça e Gênero: a pertinência de um debate

Conferência Hélio Oiticica - Arte e Política com Kaciano Gadelha

Conferência Curto-circuito: o artista como eletricista com Yuri Firmeza

Conferência Artes na cidade e circuitos da etnografia urbana: entre a paisagem material e digital com Glória Diógenes

Workshop Narrativas Sensoriais: a lógica do sensível no audiovisual contemporâneo com Osmar Gonçalves

Workshop Processos Criativos com Aline Albuquerque

Workshop Poéticas da Imagem com Ada Kroef e Gisele Gallicchio

Visita à exposição Hélio Oiticica - Estrutura Corpo Cor

2016

grupo de estudos arte e pensamento

A proposta do grupo consistiu em fundamentar uma leitura interdisciplinar das artes a partir de discursos clássicos e contemporâneos acerca da experiência ética e estética das matérias sensíveis nas suas intercessões com as formações de saber sobre a história, a filosofia e a experiência dos fenômenos estéticos.

Assim sendo, nossas discussões partiram de uma problematização do que seria contemporâneo nos regimes de arte e como esse contemporâneo traz no seu arquivo uma história do fenômeno estético em diálogo com Agamben, Benjamin, Rancière, Didi-Huberman, Cauquelin e Gilles Deleuze.

Uma leitura-invenção junto com a experimentação de conceitos que nos permitiram habitar um território contemporâneo de materialidades sensíveis que foi complementado com a realização de workshops, oficinas, conferências, colóquios, mostras.



I colóquio multidões queer

O I Colóquio Multidões Queer aconteceu durante os dias 21 e 22 de janeiro na Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento concerniu em uma rede de agenciamentos das políticas queer com as artes e as ciências, abrindo passagem para a experimentação das potências não humanas da vida que afetam o humano e o faz devir queer. A proposta pós-ontológica das chamadas multidões (feministas, pós-feministas, transgêneras, gays, lésbicas, BDSM, pornoterroristas, etc) concerne mais em ter as identidades subversivas-subalternas como armas políticas frente à compulsão dos demarcadores sociais do que fazer dessas identidades alguma espécie de bandeira para o desejo.

As mesas do colóquio foram compostas por Juliano Gadelha, Kaciano Gadelha, Juliana Justa (Tecnologias do Prazer, Redes Performativas e Pornoterritórios), Mozart Freire, Lucas Girino e Henrique Codato (Ecologias Sensíveis da Imagem).



I Colóquio Multidões

QUEER

POTÊNCIAS INUMANAS DO QUEER

REDES SADOMASOQUISTAS,
IMAGENS PORNOTÓPICAS E
PERFORMANCES CONTRASSEXUAIS



21 E 22 DE JANEIRO 2016
14HS AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EM-ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES (CA) / LFC

DEDEG
GRUPO DE ESTUDOS
DE ESTÉTICA E QUALIDADE

LAC
LABORATÓRIO DE
ARTES CENÁTICAS





conferências e workshops

Ao longo de 2016, as discussões do LAC foram expandidas através de encontros com artistas e pesquisadoras/es. Integramos a programação de ocupação autoorganizada pelas/es/os estudantes no/do Instituto de Cultura e Arte (ICA-UFC) com a fala “Raça e Gênero: a pertinência de um debate” com Kaciano Gadelha e as conferências “Hélio Oiticica: Arte e Política” com Kaciano Gadelha, “Curtos-circuitos: o artista como eletricista” com Yuri Firmeza, “Artes da cidade e circuitos da etnografia urbana: entre a paisagem material e digital” com Glória Diógenes.

Os workshops, também abertos e gratuitos, foram “Narrativas sensoriais: a lógica do sensível no audiovisual contemporâneo” com Osmar Gonçalves, “Processos criativos” com Aline Albuquerque, “Poéticas da imagem” com Ada Kroef e Gisele Gallicchio. Fizemos uma visita à exposição Hélio Oiticica: Estrutura Corpo Cor (Fortaleza-CE) e apresentamos trabalhos sobre o LAC.



RAÇA E GÊNERO:
A pertinência de um debate
com Prof. Dr. Kaciano Gadelha (PPGArtes/UFC)
e LAC - Laboratório de Arte Contemporânea.
TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO
14 ÀS 16 HORAS | ÁREA VERDE | ICA-UFC

The poster features a central illustration of four figures in red and green robes, standing and sitting in a circle, holding hands. The background is a bright yellow. The text is in white and yellow, set against a dark purple background at the bottom. A logo for 'OCA ICA' is in the bottom right corner.



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA



HÉLIO OITICICA
ARTE E POLÍTICA
COM **KACIANO GADELHA**

22.04 15H

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ CH2

EM-ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES E LAC



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA



CURTOS-CIRCUITOS:
O ARTISTA COMO ELETRICISTA
COM YURI FIRMEZA
20/05 15H

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ CH2

EM-ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES DA UFC

LAC



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

C O N F E R Ê N C I A



**ARTES DA CIDADE E CIRCUITOS
DA ETNOGRAFIA URBANA**
ENTRE A PAISAGEM MATERIAL E DIGITAL
COM **GLÓRIA DIÓGENES**

17/06 15H UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AUDITÓRIO RACHEL DE QUEIROZ CH2

EM-ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES LAC



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

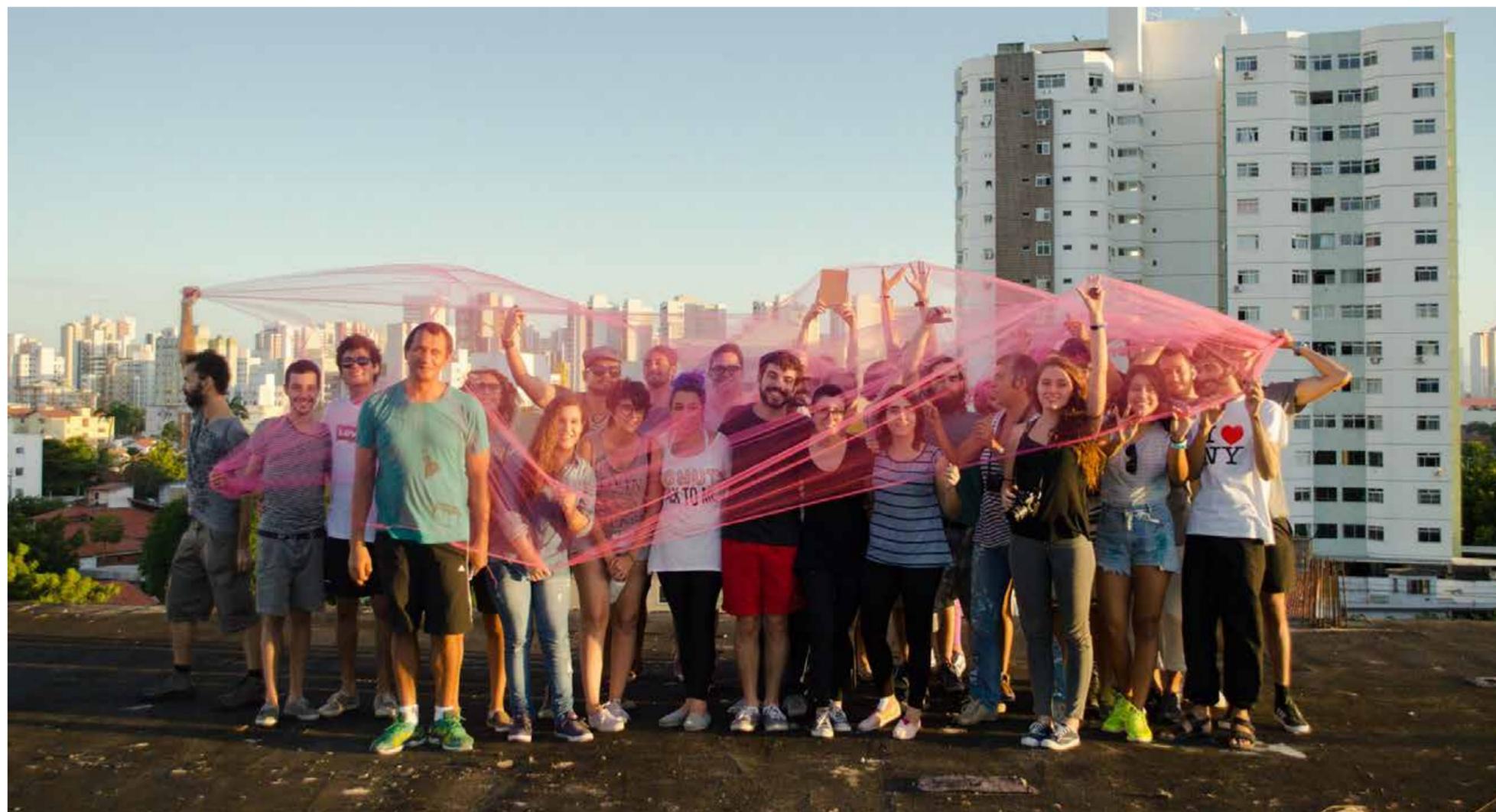
W O R K S H O P



NARRATIVAS SENSORIAIS:
A LÓGICA DO SENSÍVEL NO
AUDIOVISUAL CONTEMPORÂNEO
COM OSMAR GONÇALVES

18/05 | 15H UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SALA 111 ICA CAMPUS DO PICI

EM-ARTES LAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES VISUAIS



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

W O R K S H O P



PROCESSOS CRIATIVOS

COM **ALINE ALBUQUERQUE**

29/06 | 15H RUA OLIVEIRA VIANA, 170
VICENTE PINZÓN

EM-ARTES LAC
PROGRAMA DE GESTÃO E INOVAÇÃO
EM ARTES DA LAC



LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

W O R K S H O P



POÉTICAS DA IMAGEM

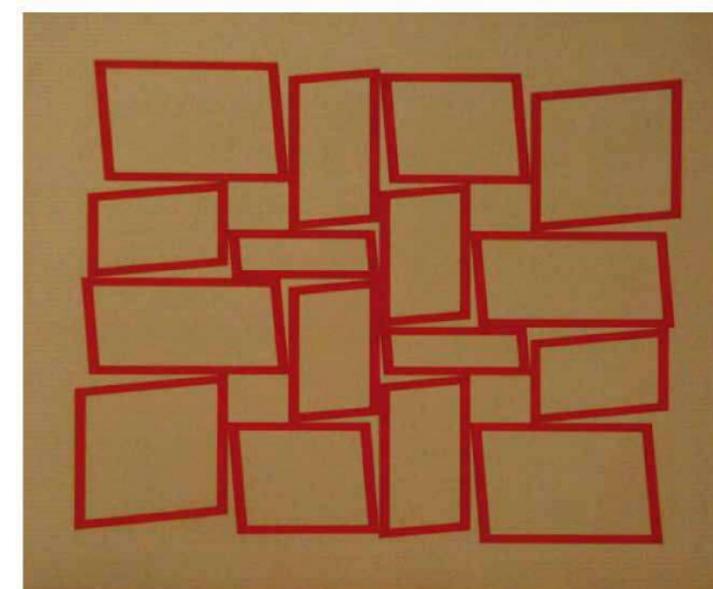
Profa. Dra. Ada Kroef (Filosofia UFC/GEDEG)
Profa. Dra. Gisele Gallicchio (GEDEG)

01/06 | 14H UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SALA 111 ICA CAMPUS DO PICI

EM-ARTES LAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES ICA | UFC



ARTE E PENSAMENTO
LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA



VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO 20/04
HÉLIO OITICICA – ESTRUTURA CORPO COR



O LABORATÓRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA VIVE

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Arte Contemporânea emergiu das possibilidades de integração das pessoas que tenham interesse em pesquisar e produzir no/do fazer contemporâneo. Com esse objetivo promovemos encontros onde há a leitura de textos, aliada a discussões que agenciam processos coletivos e individuais de pesquisa e produção acadêmica e nas mais diversas linguagens artísticas. O laboratório vem articulando também palestras, oficinas, mesas, evento comunidade onde se gere novas percepções em processos e produções artísticas. Propiciamos encontros entre interessados e estudantes de todos os cursos, incluindo Estudantes de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, professores, servidores da UFC e de outras instituições de ensino, assim como pessoas do meio acadêmico são bem-vindas para multiplicar e gerar afetos no/do percurso criativo no decorrer das atividades do LAC.

METODOLOGIA

Ao todo tivemos ao longo do ano de 2016, 14 encontros formando o nosso primeiro semestre de grupo de estudos com o tema de Arte Pensamento e 10 encontros formando o segundo semestre de grupo com o tema Biomaterialidades e Pós-Colonialidades em Artes, onde tivemos a participação de estudantes interessados de diversas áreas e cursos da UFC e de outras universidades. Em 2016.1 o foco do grupo era, de uma maneira interdisciplinar, relacionar o pensamento em artes com perspectivas de processos em arte contemporânea a partir de autores como Georges Didi-Huberman, Gilles Deleuze, Jacques Rancière, Anne Cauquelin. Em 2016.2 o foco do grupo foi pensar novas materialidades no plano das artes contemporâneas, articulando perspectivas feministas, queer e pós-humanas de autoras como Karen Barad, Suely Rolnik, Donna Haraway aos debates

RESULTADOS

O Laboratório conseguiu uma boa integração de alunos da graduação, da pós-graduação, especialmente da pós-graduação em Artes da UFC, nas suas atividades como os grupos de estudos, conferências e eventos etc. Além disso houve uma ampla participação de estudantes de outras universidades nessas atividades, bem como de membros da comunidade não acadêmica. O Laboratório, na sua interdisciplinaridade, trouxe para essas atividades literárias, linguagens, o que se refletiu na repercussão que suas atividades encontraram no cenário local das artes, além do interesse de



introduzidos pelas teorias pós-coloniais, fundamental para entender o campo da arte contemporânea no Brasil hoje, em autores como Lélia Gonzalez, Grada Kilomba, Els Lagrou, Eduardo Viveiros de Castro, Anne McClintock e pós-humanas de autoras como Karen Barad, Suely Rolnik, Donna Haraway aos debates introduzidos pelas teorias pós-coloniais, fundamental para entender o campo da arte contemporânea no Brasil hoje, em autores como Lélia Gonzalez, Grada Kilomba, Els Lagrou, Eduardo Viveiros de Castro, Anne McClintock. Durante o ano realizamos 13 eventos entre workshops, conferências e visitas externas, onde os participantes do LAC também tiveram a oportunidade de trabalhar com experiências de pesquisadores, professores e artistas de dentro e fora da Universidade. Aline Albuquerque, Ada Kroef, Gisele Gallicchio, Osmar Gonçalves, Glória Diógenes, Yuri Firmeza, foram alguns dos que aceitaram o nosso convite e abraçaram o projeto.

artistas e outros produtores para as nossas atividades, o que possibilitou um espaço de troca e fomentou ainda mais o momento de produção e criação em artes entre os que já fazem parte da comunidade acadêmica da UFC. Como um todo, avaliamos o projeto como muito exitoso, criando um novo espaço dentro da UFC para trabalhar arte contemporânea. Nossa página no Facebook com o nome Laboratório de Arte Contemporânea, atualmente possui 1529 curtidas e desde a sua criação em janeiro de 2016 recebeu um total de 10 mil pessoas acessadas. Um reflexo do interesse e afetos que as atividades estão causando na comunidade portaleense.

AUTORA: KAUANY DUARTE BARBOSA DOS SANTOS
CO-AUTORES: LUCAS OLIVEIRA DE LACERDA
HÉRCULES GOMES DE LIMA
KACIANO BARBOSA GADELHA
COORDENADOR: PABLO ASSUMPÇÃO BARROS COSTA
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE



contato

Instagram: @lacufc

Facebook: LAC - Laboratório
de Arte Contemporânea

E-mail: lacufc@gmail.com

LAC

laboratório de arte contemporânea